



São Caetano do Sul, SP, Brasil, 31 de outubro de 2012. – A Via Varejo S.A. [BM&FBOVESPA: VVAR3] divulga os resultados do 3º trimestre de 2012 (3T12). As informações operacionais e financeiras da Companhia apresentadas a seguir foram elaboradas em conformidade com as normas *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com observância às disposições da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas em reais e valores nominais, exceto onde indicados. Os comentários referem-se aos resultados operacionais e financeiros de Via Varejo S.A., que incluem as lojas do Ponto Frio e da Casas Bahia e a Nova Pontocom (operações de e-commerce do Pontofrio.com.br, Extra.com.br, Casabahia.com.br e Atacado Ponto Frio).

**A receita bruta de vendas atingiu R\$ 6,2 bilhões no 3T12, com crescimento de 7,8% em relação ao 3T11.**  
**O EBITDA totalizou R\$ 305 milhões, com margem de 5,7% no 3T12.**  
**O lucro líquido foi de R\$ 67,9 milhões, com margem de 1,3% no 3T12.**

- A receita bruta de vendas totalizou R\$ 6,2 bilhões e a receita líquida de vendas atingiu R\$ 5,4 bilhões no 3T12.
- A receita bruta de vendas no conceito 'mesmas lojas' cresceu 7,5% no 3T12 em comparação com o 3T11. Destaque para as lojas físicas que cresceram 8,2% no período.
- O lucro bruto atingiu R\$ 1,4 bilhão, com margem de 26,9%, redução de 2,7 p.p em relação ao 3T11.
- As despesas operacionais corresponderam a 21,2% da receita líquida de vendas, com redução de 3,1 p.p. em relação ao 3T11.
- O EBITDA totalizou R\$ 305 milhões e margem EBITDA de 5,7%, melhora de 0,4 p.p. em relação ao 3T11.
- O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 155 milhões, representando 2,9% da receita líquida de vendas, uma redução de 0,4 p.p. em relação ao 3T11.
- O lucro líquido foi de R\$ 67,9 milhões no 3T12, aumento de 725,1% em comparação ao 3T11.

## DESTAQUES

R\$ milhões <sup>(1)</sup>	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
Receita Bruta de Vendas	6.182	5.737	7,8%	18.546	17.146	8,2%
Receita Líquida de Vendas	5.394	4.926	9,5%	16.203	14.852	9,1%
Lucro Bruto	1.448	1.459	-0,7%	4.418	4.189	5,5%
Margem Bruta - %	26,9%	29,6%	-2,7 p.p.	27,3%	28,2%	-0,9 p.p.
Despesas Operacionais Totais	(1.143)	(1.196)	-4,4%	(3.635)	(3.543)	2,6%
% sobre Receita Líquida de Vendas	21,2%	24,3%	-3,1 p.p.	22,4%	23,9%	-1,5 p.p.
EBITDA <sup>(2)</sup>	305	263	15,9%	783	646	21,3%
Margem EBITDA - %	5,7%	5,3%	0,4 p.p.	4,8%	4,3%	0,5 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(155)	(161)	-3,4%	(512)	(494)	3,6%
% sobre Receita Líquida de Vendas	2,9%	3,3%	-0,4 p.p.	3,2%	3,3%	-0,1 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido <sup>(3)</sup>	67,9	8,2	725,1%	88,1	(22,0)	-
Margem Líquida - %	1,3%	0,2%	1,1 p.p.	0,6%	-0,2%	0,8 p.p.

(1) Os somatórios e percentuais podem não conferir devido a arredondamentos

(2) EBITDA = Lucro operacional antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

(3) Lucro líquido consolidado

Obs: p.p. refere-se a ponto percentual

## Desempenho de Vendas

	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
Receita Bruta de Vendas	6.182	5.737	7,8%	18.546	17.146	8,2%
Receita Líquida de Vendas	5.394	4.926	9,5%	16.203	14.852	9,1%
Receita Bruta de Vendas "mesmas lojas" - %	7,5%	10,7%	-	8,1%	10,2%	-

No 3º trimestre de 2012 (3T12), a receita bruta de vendas de Viavarejo, que inclui as lojas do Ponto Frio, de Casas Bahia e as operações da Nova Pontocom (e-commerce do Pontofrio.com.br, Extra.com.br, Casasbahia.com.br e Atacado Ponto Frio) atingiu R\$ 6,2 bilhões, um crescimento de 7,8% em relação ao 3T11. No mesmo período, a receita líquida de vendas alcançou R\$ 5,4 bilhões, um crescimento de 9,5%.

A receita bruta de vendas da Viavarejo no conceito 'mesmas lojas' avançou 7,5% no 3T12, influenciada pela redução do IPI e melhora do sortimento de produtos. Em termos reais, considerando deflação da categoria de eletro e inflação das categorias de móveis e colchões nos últimos 12 meses, divulgado pelo IBGE, o crescimento real foi de 12,9%. Esse crescimento foi obtido mesmo com aumento da competição entre os concorrentes no mercado.

- As vendas das lojas físicas no conceito 'mesmas lojas' apresentaram crescimento de 8,2% em relação 3T11, em decorrência, principalmente, da melhoria do sortimento de produtos e reposicionamento das lojas da marca Ponto Frio.
- A venda da Nova Pontocom (NPC) cresceu 3,3% (incluindo o Atacado) em relação ao 3T11, como reflexo da orientação da Companhia para rentabilidade em um período de intensificação promocional da concorrência. A NPC tem praticado políticas comerciais com foco na geração de caixa e mantém seu compromisso de entregar crescimento com resultado positivo no ano de 2012.

Nos nove meses de 2012 (9M12), a receita bruta de vendas de Viavarejo foi de R\$ 18,6 bilhões, aumento de 8,2% em relação ao 9M11. Já a receita líquida de vendas atingiu R\$ 16,2 bilhões, incremento de 9,1%.

No conceito 'mesmas lojas', a receita bruta de vendas cresceu 8,1% nos 9M12 em comparação aos 9M11. Descontados pela deflação de eletro e pela inflação de móveis do IBGE de 12 meses, o aumento real foi de 13,5%. A receita bruta de vendas no conceito 'mesmas lojas' das lojas físicas cresceu 7,9% no 9M12, enquanto a Nova Pontocom aumentou 9,3% no mesmo período.

## Desempenho Operacional

(R\$ milhões)	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>5.394</b>	<b>4.926</b>	<b>9,5%</b>	<b>16.203</b>	<b>14.852</b>	<b>9,1%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.448</b>	<b>1.459</b>	<b>-0,7%</b>	<b>4.418</b>	<b>4.189</b>	<b>5,5%</b>
<b>Margem Bruta - %</b>	<b>26,9%</b>	<b>29,6%</b>	<b>-2,7 p.p.</b>	<b>27,3%</b>	<b>28,2%</b>	<b>-0,9 p.p.</b>
Despesas com Vendas	(988)	(960)	2,9%	(3.000)	(2.837)	5,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(155)	(235)	-34,1%	(635)	(706)	-10,1%
<b>Despesas Operacionais Totais</b>	<b>(1.143)</b>	<b>(1.196)</b>	<b>-4,4%</b>	<b>(3.635)</b>	<b>(3.543)</b>	<b>2,6%</b>
<b>% sobre Receita Líquida de Vendas</b>	<b>21,2%</b>	<b>24,3%</b>	<b>-3,1 p.p.</b>	<b>22,4%</b>	<b>23,9%</b>	<b>-1,5 p.p.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>305</b>	<b>263</b>	<b>15,9%</b>	<b>783</b>	<b>646</b>	<b>21,3%</b>
<b>Margem EBITDA - %</b>	<b>5,7%</b>	<b>5,3%</b>	<b>0,4 p.p.</b>	<b>4,8%</b>	<b>4,3%</b>	<b>0,5 p.p.</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>294</b>	<b>263</b>	<b>11,8%</b>	<b>772</b>	<b>646</b>	<b>19,6%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada - %</b>	<b>5,5%</b>	<b>5,3%</b>	<b>0,2 p.p.</b>	<b>4,8%</b>	<b>4,3%</b>	<b>0,5 p.p.</b>

No **3T12**, o EBITDA totalizou R\$ 305 milhões, com margem de 5,7%, melhora de 0,4 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

Relevante salientar que houve uma realocação entre contas, na qual algumas despesas alocadas nas “despesas operacionais totais” passaram para “custo das mercadorias vendidas”. Este valor foi de R\$ 36 milhões no trimestre.

No trimestre ocorreram também dois efeitos não recorrentes:

- Impacto negativo de R\$ 16 milhões no “lucro bruto”, em função de ajuste na margem de mercadoria relacionado às reposições em casos de sinistros de garantias;
- Efeito positivo de R\$ 26 milhões nas “despesas gerais e administrativas”, relacionada ao reconhecimento de reembolso de despesas jurídicas referente às partes relacionadas.

Considerando a realocação entre contas e os eventos não recorrentes, a margem bruta seria de 27,8% e as despesas operacionais totais seriam de 22,4%, como percentual da receita líquida de vendas.

Para efeito de comparação, as variações da margem bruta e despesas operacionais totais comentadas a seguir estão considerando os eventos acima:

- Redução de 1,8 ponto percentual (27,8% no 3T12 e 29,6% no 3T11) na margem bruta, em função de uma elevada competição no segmento de eletroeletrônicos, além de aumento do custo logístico;
- Redução de 1,9 ponto percentual nas despesas operacionais totais sobre a receita líquida de vendas (22,4% no 3T12 e 24,3% no 3T11). Essa evolução está relacionada à melhor gestão sobre as despesas operacionais, proporcionado ganhos de eficiência em comunicação, tecnologia da informação, *back-office* e racionalização do quadro de funcionários.

A margem EBITDA ajustada, em decorrência dos eventos não recorrentes, no trimestre seria de 5,5%.

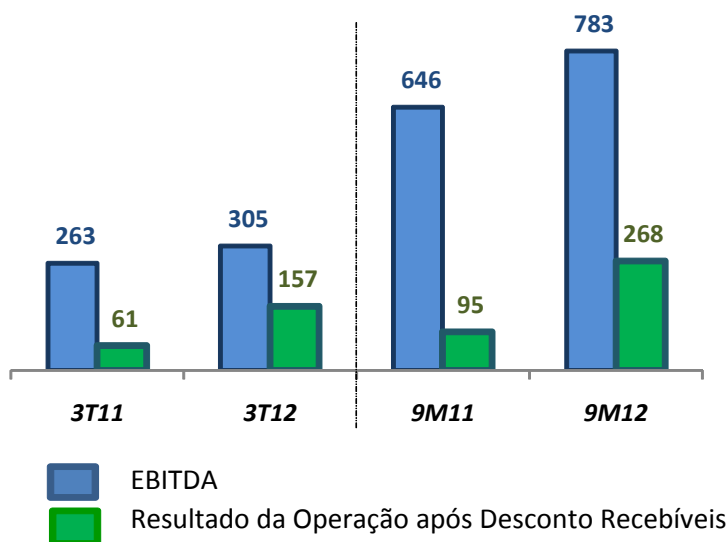
Nos **9M12**, o EBITDA atingiu R\$ 783 milhões, crescimento de 21,3% em relação aos 9M11. A margem EBITDA foi de 4,8% nos 9M12, uma melhora de 0,5 ponto percentual em comparação aos 9M11.

## Desempenho Operacional

### EBITDA e Resultado da Operação após Desconto de Recebíveis

(R\$ milhões)	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
EBITDA	305	263	15,9%	783	646	21,3%
Margem EBITDA - %	5,7%	5,3%	0,4 p.p.	4,8%	4,3%	0,5 p.p.
Custo Desconto Recebíveis	(148)	(202)	-26,9%	(515)	(551)	-6,6%
<b>Resultado da Operação após Desconto Recebíveis</b>	<b>157</b>	<b>61</b>	<b>157,7%</b>	<b>268</b>	<b>95</b>	<b>182,6%</b>
<b>% sobre Receita Líquida de Vendas</b>	<b>2,9%</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,7 p.p.</b>	<b>1,7%</b>	<b>0,6%</b>	<b>1,1 p.p.</b>

Evolução do Resultado da Operação após Desconto de Recebíveis <sup>(1)</sup> e EBITDA (R\$ milhões)



<sup>(1)</sup> Resultado da Operação após Desconto de Recebíveis = EBITDA (-) Custo do Desconto de Recebíveis

No **3T12**, o resultado da operação após o custo financeiro dos descontos de recebíveis totalizou R\$ 157 milhões, aumento de 157,7% em relação ao 3T11, em função da melhoria operacional e melhores taxas de desconto de recebíveis.

Nos **9M12**, o resultado atingiu R\$ 268 milhões, aumento de 182,6% em relação aos 9M11.

## Desempenho Financeiro e Endividamento

(R\$ milhões)	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
Receitas Financeiras	44	79	-44,4%	133	186	-28,4%
Despesas Financeiras	(199)	(240)	-17,0%	(646)	(680)	-5,1%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(155)</b>	<b>(161)</b>	<b>-3,4%</b>	<b>(512)</b>	<b>(494)</b>	<b>3,6%</b>
<b>% sobre Receita Líquida de Vendas</b>	<b>2,9%</b>	<b>3,3%</b>	<b>-0,4 p.p.</b>	<b>3,2%</b>	<b>3,3%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>
Encargos sobre Dívida Bancária Líquida	(11)	1	-	(12)	(20)	-41,7%
Custo do Desconto de Recebíveis	(148)	(202)	-26,9%	(515)	(551)	-6,6%
Atualização de Outros Ativos e Passivos	4	40	-90,4%	14	77	-81,8%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(155)</b>	<b>(161)</b>	<b>-3,4%</b>	<b>(512)</b>	<b>(494)</b>	<b>3,6%</b>
<b>Resultado Financeiro sem Custo de Desconto de Recebíveis</b>	<b>(7,5)</b>	<b>41,0</b>	<b>-</b>	<b>2,1</b>	<b>56,3</b>	<b>-96,3%</b>
<b>% sobre Receita Líquida de Vendas</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,8%</b>	<b>-0,7 p.p.</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,4%</b>	<b>-0,4 p.p.</b>

No **3T12**, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 155 milhões e representou o equivalente a 2,9% da receita líquida de vendas, uma redução de 0,4 ponto percentual em relação ao 3T11. Esse resultado foi obtido, principalmente, pela melhora da gestão comercial via redução dos prazos de recebimentos de clientes e pela redução da taxa SELIC no período.

O resultado financeiro líquido foi composto pelos seguintes itens:

- i. Custo com encargos sobre dívida bancária líquida de R\$ 11 milhões, representando 0,2% da receita líquida de vendas.
- ii. Custo total do desconto de recebíveis (cartão e carnê) de R\$ 148 milhões, redução de 29,6% em relação ao 3T11. O custo de desconto de recebíveis correspondeu a 2,7% da receita líquida de vendas, uma redução de 1,4 ponto percentual em relação ao 3T11, em função da queda da taxa SELIC no período e diminuição dos prazos de recebimentos de clientes. O volume de recebíveis descontados aumentou de R\$ 4,3 bilhões no 3T11 para R\$ 4,6 bilhões no 3T12, em razão do crescimento de vendas.
- iii. Receita de R\$ 4 milhões com a atualização de ativos e passivos. A redução em relação ao 3T11 ocorreu, principalmente, pela menor receita com descontos financeiros obtidos com fornecedores.

Nos **9M12**, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 512 milhões e representou 3,2% da receita líquida de vendas, redução de 0,1 ponto percentual em relação aos 9M11.

## ENDIVIDAMENTO

(R\$ milhões)	30.09.2012	30.06.2012
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	(166)	(175)
Debêntures - Curto Prazo	(117)	(114)
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	(88)	(90)
Debêntures - Longo Prazo	(799)	(801)
<b>Total da Dívida Bruta</b>	<b>(1.171)</b>	<b>(1.180)</b>
<b>Caixa e Aplicações Financeiras <sup>(1)</sup></b>	<b>1.148</b>	<b>1.133</b>
<b>Caixa (Dívida) Líquido</b>	<b>(23)</b>	<b>(47)</b>
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - Curto Prazo	(2.277)	(2.227)
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - Longo Prazo	(112)	(116)
<b>Dívida Líquida com CDCI <sup>(2)</sup></b>	<b>(2.412)</b>	<b>(2.390)</b>

(1) Foram expurgados do caixa os valores de R\$ 104 milhões no 3T12 e R\$ 119 milhões no 2T12, referentes ao saldo remanescente do FIDC - Globex.

(2) Para o cálculo de dívida foram desconsiderados os valores de R\$ 1.269 milhões no 3T12 e R\$ 1.243 milhões no 2T12, referentes ao Fundo de Recebíveis (FIDC)

O caixa e as aplicações financeiras passaram de R\$ 1.133 milhões no 2T12 para R\$ 1.148 milhões no 3T12. A dívida líquida passou de R\$ 47 milhões no 2T12 para R\$ 23 milhões no 3T12, como reflexo da sazonalidade das vendas e necessidade de capital de giro entre os períodos.

A dívida de carnês (CDCI) passou de R\$ 2.343 milhões no 2T12 para R\$ 2.389 milhões no 3T12. A dívida líquida com CDCI ficou estável em R\$ 2,4 bilhões entre o 2T12 e 3T12.

## Lucro (Prejuízo) Líquido

(R\$ milhões)	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
<b>EBITDA</b>	<b>305</b>	<b>263</b>	<b>15,9%</b>	<b>783</b>	<b>646</b>	<b>21,3%</b>
Depreciação e Amortização	(52)	(30)	71,9%	(124)	(97)	27,6%
Resultado Financeiro Líquido	(155)	(161)	-3,4%	(512)	(494)	3,6%
Resultado da Equivalência Patrimonial	4	3	9,8%	4	10	-62,5%
Resultado com Ativo Permanente	2	(9)	-	24	-	-
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(4)	(56)	-92,3%	(13)	(92)	-86,2%
<b>Lucro Operacional antes de I.R.</b>	<b>99</b>	<b>11</b>	<b>841,1%</b>	<b>161</b>	<b>(28)</b>	<b>-</b>
Imposto de Renda	(31)	(2)	-	(73)	6	-
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado</b>	<b>67,9</b>	<b>8,2</b>	<b>725,1%</b>	<b>88,1</b>	<b>(22,0)</b>	<b>-</b>
<b>Margem Líquida - %</b>	<b>1,3%</b>	<b>0,2%</b>	<b>1,1 p.p.</b>	<b>0,6%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>0,8 p.p.</b>
Total não Recorrente (Líquido de IR)	(3,6)	41,0	-	19,9	72,6	-
Imposto de Renda não Recorrente	-	-	-	16,8	-	-
Custo de Integração e outros	(3,6)	41,0	-	3,1	72,6	-
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Ajustado</b>	<b>64,3</b>	<b>49,2</b>	<b>30,6%</b>	<b>108,1</b>	<b>50,6</b>	<b>113,6%</b>
<b>Margem Líquida Ajustada - %</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,0%</b>	<b>0,2 p.p.</b>	<b>0,7%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,4 p.p.</b>

No **3T12**, o lucro líquido totalizou R\$ 67,9 milhões, com margem de 1,3%, melhora de 1,1 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi obtido mesmo com a intensificação da competição no trimestre, em função da racionalização das despesas operacionais e da gestão comercial com a redução dos prazos de recebimentos de clientes, além do benefício pela redução da taxa de juros no período.

Vale ressaltar que o lucro líquido foi impactado pelos seguintes efeitos não recorrentes:

- R\$ 10,8 milhões negativos no EBITDA, equivalente a R\$ 7,2 milhões líquido de imposto de renda, conforme mencionado no capítulo “Desempenho Operacional”;
- R\$ 5,4 milhões de gasto de integração com contratação de consultorias, equivalente a R\$ 3,6 milhões líquido de imposto de renda.

Desta forma, o impacto no lucro líquido dos efeitos mencionados acima foi de R\$ 3,6 milhões negativos, o que resultou no lucro líquido ajustado de R\$ 64,3 milhões e margem de 1,2%, melhora de 0,2 p.p. em relação ao 3T11.

Nos **9M12**, o lucro líquido totalizou R\$ 88,1 milhões, uma melhora de R\$ 110,1 milhões em relação ao prejuízo líquido de R\$ 22,0 milhões nos 9M11. O lucro líquido ajustado seria de R\$ 108,1 milhões e margem de 0,7%, um crescimento de 0,4 ponto percentual em relação ao lucro líquido ajustado dos 9M11.

## Investimentos

No **3T12**, os investimentos da Viavarejo totalizaram R\$ 89,5 milhões, divididos conforme quadro abaixo:

(R\$ milhões)	<b>3T12</b>	<b>3T11</b>	<b>9M12</b>	<b>9M11</b>
Novas Lojas	37	17	86	44
Reformas e Conversões de Lojas	15	8	31	28
Infraestrutura	28	69	74	121
Logística e Frota	1	36	10	56
Tecnologia	27	32	65	65
Outros	10	15	23	34
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>108</b>	<b>215</b>	<b>226</b>

Segue abaixo demonstrativo dos investimentos por negócio:

(R\$ milhões)	<b>3T12</b>	<b>3T11</b>	<b>9M12</b>	<b>9M11</b>
Lojas Físicas	80	89	185	193
Nova Pontocom	9	19	30	33
<b>TOTAL</b>	<b>89</b>	<b>108</b>	<b>215</b>	<b>226</b>

No trimestre foram abertas 9 lojas de Casas Bahia. Com isso, a Companhia encerrou o 3T12 com 949 lojas. Outras 23 lojas encontram-se em construção.

Os investimentos dos 9M12 totalizaram R\$ 214,9 milhões. Nesse período foram inauguradas 17 lojas.

**Balanco Patrimonial Consolidado (R\$ milhões)**

<b>ATIVO</b>	<b>30.09.2012</b>	<b>30.06.2012</b>	<b>30.09.2011</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>8.225</b>	<b>8.026</b>	<b>8.389</b>
Caixas e Aplicações Financeiras	1.252	1.252	1.112
Contas a Receber	2.063	2.000	1.867
Cartões de Créditos	269	208	193
Carnês - Financiamento ao Consumidor	1.947	1.961	1.818
Outros	44	36	55
Provisão para Devedores Duvidosos	(198)	(204)	(199)
Fundo de Recebíveis (FIDC)	1.386	1.325	1.411
Estoques	2.389	2.336	2.529
Tributos a Recuperar	588	620	903
Crédito com Partes Relacionadas	338	279	264
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	209	213	303
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>3.435</b>	<b>3.273</b>	<b>2.637</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.242</b>	<b>2.131</b>	<b>1.559</b>
Contas a Receber	95	94	90
Carnês - Financiamento ao Consumidor	103	102	96
Provisão para Devedores Duvidosos	(8)	(7)	(5)
Tributos a Recuperar	856	754	81
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	748	759	791
Crédito com Partes Relacionadas	330	323	415
Depósitos para Recursos Judiciais	184	169	158
Despesas Antecipadas e Outras contas a Receber	30	32	23
<b>Investimentos</b>	<b>97</b>	<b>93</b>	<b>91</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>977</b>	<b>937</b>	<b>869</b>
<b>Intangível</b>	<b>119</b>	<b>112</b>	<b>117</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>11.660</b>	<b>11.299</b>	<b>11.026</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>30.09.2012</b>	<b>30.06.2012</b>	<b>30.09.2011</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>5.983</b>	<b>5.699</b>	<b>6.309</b>
Fornecedores	2.222	2.044	2.227
Empréstimos e Financiamentos	166	175	831
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	2.277	2.227	2.029
Debêntures	117	114	-
Obrigações Sociais e Trabalhistas	503	464	397
Impostos, Taxas e Contribuições	89	99	168
Dividendos e JSCP a Pagar	0	0	0
Dividas com Partes Relacionadas	88	74	39
Propaganda	43	45	32
Impostos Parcelados	3	3	4
Receitas Antecipadas	71	69	78
Outros	403	384	506
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>2.912</b>	<b>2.903</b>	<b>2.168</b>
Empréstimos e Financiamentos	88	90	198
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	112	116	94
Fundo de Recebíveis (FIDC)	1.269	1.243	1.296
Debêntures	799	801	-
Impostos Parcelados	42	42	43
Provisão para Contingências	172	169	114
Receitas Antecipadas	337	352	391
Outros	94	90	32
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.764</b>	<b>2.697</b>	<b>2.549</b>
Capital Social	2.895	2.895	2.895
Reservas de Capital	43	43	42
Reservas de Lucros	(200)	(270)	(415)
Participação dos Acionistas Não Controladores	27	29	27
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>11.660</b>	<b>11.299</b>	<b>11.026</b>

**Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ milhões)**

Viavarejo	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
<b>Receita Bruta de Vendas</b>	<b>6.182</b>	<b>5.737</b>	<b>7,8%</b>	<b>18.546</b>	<b>17.146</b>	<b>8,2%</b>
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>5.394</b>	<b>4.926</b>	<b>9,5%</b>	<b>16.203</b>	<b>14.852</b>	<b>9,1%</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	(3.946)	(3.468)	13,8%	(11.785)	(10.663)	10,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.448</b>	<b>1.459</b>	<b>-0,7%</b>	<b>4.418</b>	<b>4.189</b>	<b>5,5%</b>
Despesas com Vendas	(988)	(960)	2,9%	(3.000)	(2.837)	5,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(155)	(235)	-34,1%	(635)	(706)	-10,1%
<b>Total das Despesas Operacionais</b>	<b>(1.143)</b>	<b>(1.196)</b>	<b>-4,4%</b>	<b>(3.635)</b>	<b>(3.543)</b>	<b>2,6%</b>
<b>Lucro Operacional antes da Depreciação e Receita (Despesa) Financeiras - EBITDA</b>	<b>305</b>	<b>263</b>	<b>15,9%</b>	<b>783</b>	<b>646</b>	<b>21,3%</b>
Depreciação e Amortização	(52)	(30)	71,9%	(124)	(97)	27,6%
<b>Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras - EBIT</b>	<b>253</b>	<b>233</b>	<b>8,7%</b>	<b>659</b>	<b>548</b>	<b>20,1%</b>
Receitas Financeiras	44	79	-44,4%	133	186	-28,4%
Despesas Financeiras	(199)	(240)	-17,0%	(646)	(680)	-5,1%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(155)</b>	<b>(161)</b>	<b>-3,4%</b>	<b>(512)</b>	<b>(494)</b>	<b>3,6%</b>
Resultado da Equivalência Patrimonial	4	3	9,8%	4	10	-62,5%
Resultado com Ativo Permanente	2	(9)	-	24	-	-
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(4)	(56)	-92,3%	(13)	(92)	-86,2%
<b>Lucro Operacional antes I.R</b>	<b>99</b>	<b>11</b>	<b>841,1%</b>	<b>161</b>	<b>(28)</b>	<b>-</b>
Imposto de Renda	(31,1)	(2,3)	-	(72,9)	5,8	-
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado</b>	<b>67,9</b>	<b>8,2</b>	<b>725,1%</b>	<b>88,1</b>	<b>(22,0)</b>	<b>-</b>
Participação de Acionistas não Controladores	1,9	(0,4)	-	12,5	(1,8)	-
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Controladores</b>	<b>69,8</b>	<b>7,8</b>	<b>794,7%</b>	<b>100,7</b>	<b>(23,8)</b>	<b>-</b>

% sobre Receita Líquida de Vendas	3T12	3T11	9M12	9M11
<b>Lucro Bruto</b>	<b>26,9%</b>	<b>29,6%</b>	<b>27,3%</b>	<b>28,2%</b>
Despesas com Vendas	18,3%	19,5%	18,5%	19,1%
Despesas Gerais e Administrativas	2,9%	4,8%	3,9%	4,8%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>21,2%</b>	<b>24,3%</b>	<b>22,4%</b>	<b>23,9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>5,7%</b>	<b>5,3%</b>	<b>4,8%</b>	<b>4,3%</b>
Depreciação e Amortização	1,0%	0,6%	0,8%	0,7%
<b>EBIT</b>	<b>4,7%</b>	<b>4,7%</b>	<b>4,1%</b>	<b>3,7%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>2,9%</b>	<b>3,3%</b>	<b>3,2%</b>	<b>3,3%</b>
Resultado da Equivalência Patrimonial	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	0,1%	1,1%	0,1%	0,6%
<b>Lucro antes do I.R</b>	<b>1,8%</b>	<b>0,2%</b>	<b>1,0%</b>	<b>0,2%</b>
Imposto de Renda	0,6%	0,0%	0,5%	0,0%
<b>Lucro (Prejuízo) Consolidado</b>	<b>1,3%</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,1%</b>
Participação de Acionistas não Controladores	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Controladores</b>	<b>1,3%</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,6%</b>	<b>-0,2%</b>

**Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)**

<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>9M12</b>	<b>9M11</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	88	(22)
<b>Ajustes para Reconciliação do Lucro (Prejuízo) Líquido</b>		
Imposto de renda diferido	45	(64)
Resultado de Ativos Permanentes Baixados	(24)	(17)
Depreciações e Amortizações	151	118
Juros e Variações Monetárias	305	274
Ajuste a Valor Presente	(6)	21
Equivalência Patrimonial	(4)	(10)
Provisão para demandas judiciais	5	(3)
Provisão para baixas e perdas do imobilizado	-	14
Remuneração baseada em ações	1	2
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e quebras	202	151
Provisão para Indenização a Diretoria	-	(2)
Outras	(49)	19
	<b>715</b>	<b>480</b>
<b>(Aumento) Redução de Ativos</b>		
Contas a Receber	(190)	(1.444)
Estoque	318	(138)
Impostos a Recuperar	(292)	(339)
Outros ativos	13	133
Aplicação financeira	-	594
Partes relacionadas	33	(209)
Depósitos judiciais	(47)	(77)
	<b>(165)</b>	<b>(1.480)</b>
<b>(Aumento) Redução de Passivos</b>		
Fornecedores	(573)	(155)
Salários e encargos sociais	120	107
Impostos e contribuições	(154)	(117)
Demais contas a pagar	(75)	109
	<b>(683)</b>	<b>(57)</b>
<b>Caixa Líquido utilizado nas Atividades Operacionais</b>	<b>(133)</b>	<b>(1.055,8)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>	<b>9M12</b>	<b>9M11</b>
<b>Caixa líquido de aquisições</b>		
Aquisição de empresas		
Aumento de capital em controladas		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(178)	(232)
Aumento no ativo intangível	(37)	(27)
Venda de bens do imobilizado	34	40
<b>Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(181)</b>	<b>(219)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>9M12</b>	<b>9M11</b>
Captação e refinanciamentos	4.167	3.727
Pagamentos	(4.028)	(2.721)
<b>Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>140</b>	<b>1.007</b>
Disponibilidades no Início do Exercício	1.426	1.352
Disponibilidades no Fim do Exercício	1.252	1.084
<b>Variação no Caixa e Equivalentes</b>	<b>(174)</b>	<b>(268)</b>

**Segmentação de Receita Bruta de Vendas por Formato (R\$ milhões)**
**TOTAL LOJAS**

<b>1º Semestre</b>	<b>2012</b>	<b>%</b>	<b>2011</b>	<b>%</b>	<b>Δ %</b>
<b>Redes de Lojas</b>	<b>10.633</b>	<b>86,0%</b>	<b>9.876</b>	<b>86,6%</b>	<b>7,7%</b>
Ponto Frio	2.678	21,7%	2.538	22,2%	5,5%
Casas Bahia	7.955	64,3%	7.337	64,3%	8,4%
<b>Nova Pontocom</b>	<b>1.731</b>	<b>14,0%</b>	<b>1.534</b>	<b>13,4%</b>	<b>12,9%</b>
<b>Consolidado</b>	<b>12.364</b>	<b>100,0%</b>	<b>11.409</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,4%</b>

<b>3º Trimestre</b>	<b>2012</b>	<b>%</b>	<b>2011</b>	<b>%</b>	<b>Δ %</b>
<b>Redes de Lojas</b>	<b>5.341</b>	<b>86,4%</b>	<b>4.923</b>	<b>85,8%</b>	<b>8,5%</b>
Ponto Frio	1.334	21,6%	1.155	20,1%	15,5%
Casas Bahia	4.007	64,8%	3.768	65,7%	6,4%
<b>Nova Pontocom</b>	<b>841</b>	<b>13,6%</b>	<b>814</b>	<b>14,2%</b>	<b>3,3%</b>
<b>Consolidado</b>	<b>6.182</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.737</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,8%</b>

<b>9 Meses</b>	<b>2012</b>	<b>%</b>	<b>2011</b>	<b>%</b>	<b>Δ %</b>
<b>Redes de Lojas</b>	<b>15.974</b>	<b>86,1%</b>	<b>14.798</b>	<b>86,3%</b>	<b>7,9%</b>
Ponto Frio	4.012	21,6%	3.693	21,5%	8,6%
Casas Bahia	11.962	64,5%	11.105	64,8%	7,7%
<b>Nova Pontocom</b>	<b>2.572</b>	<b>13,9%</b>	<b>2.348</b>	<b>13,7%</b>	<b>9,5%</b>
<b>Consolidado</b>	<b>18.546</b>	<b>100,0%</b>	<b>17.146</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,2%</b>

**Segmentação de Receita Líquida de Vendas por Formato (R\$ milhões)**
**TOTAL LOJAS**

<b>1º Semestre</b>	<b>2012</b>	<b>%</b>	<b>2011</b>	<b>%</b>	<b>Δ %</b>
<b>Redes de Lojas</b>	<b>9.232</b>	<b>85,4%</b>	<b>8.479</b>	<b>85,4%</b>	<b>8,9%</b>
Ponto Frio	2.345	21,7%	2.205	22,2%	6,4%
Casas Bahia	6.887	63,7%	6.274	63,2%	9,8%
<b>Nova Pontocom</b>	<b>1.577</b>	<b>14,6%</b>	<b>1.447</b>	<b>14,6%</b>	<b>9,0%</b>
<b>Consolidado</b>	<b>10.809</b>	<b>100,0%</b>	<b>9.925</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,9%</b>

<b>3º Trimestre</b>	<b>2012</b>	<b>%</b>	<b>2011</b>	<b>%</b>	<b>Δ %</b>
<b>Redes de Lojas</b>	<b>4.630</b>	<b>85,8%</b>	<b>4.188</b>	<b>85,0%</b>	<b>10,6%</b>
Ponto Frio	1.165	21,6%	1.002	20,3%	16,2%
Casas Bahia	3.465	64,2%	3.186	64,7%	8,8%
<b>Nova Pontocom</b>	<b>764</b>	<b>14,2%</b>	<b>739</b>	<b>15,0%</b>	<b>3,5%</b>
<b>Consolidado</b>	<b>5.394</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.926</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,5%</b>

<b>9 Meses</b>	<b>2012</b>	<b>%</b>	<b>2011</b>	<b>%</b>	<b>Δ %</b>
<b>Redes de Lojas</b>	<b>13.862</b>	<b>85,6%</b>	<b>12.667</b>	<b>85,3%</b>	<b>9,4%</b>
Ponto Frio	3.510	21,7%	3.207	21,6%	9,5%
Casas Bahia	10.352	63,9%	9.460	63,7%	9,4%
<b>Nova Pontocom</b>	<b>2.341</b>	<b>14,4%</b>	<b>2.185</b>	<b>14,7%</b>	<b>7,1%</b>
<b>Consolidado</b>	<b>16.203</b>	<b>100,0%</b>	<b>14.852</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,1%</b>

**Composição de Vendas Consolidado (% sobre Receita Líquidas de Vendas)**

	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
À Vista	26,1%	24,6%	1,5 p.p.	25,7%	26,6%	-0,9 p.p.
Carnê	15,1%	15,2%	-0,1 p.p.	14,6%	15,1%	-0,5 p.p.
Cartão	58,8%	60,2%	-1,4 p.p.	59,6%	58,3%	1,3 p.p.

**MOVIMENTAÇÃO DE LOJAS POR FORMATO - CASAS BAHIA**

	31/12/2011	30/6/2012	Abertas	Fechadas	30/9/2012
Rua	441	443	7	-	450
Shopping	103	104	2	-	106
Consolidado (total)	544	547	9	-	556
Área de Vendas (mil m <sup>2</sup> )	1.017	1.021			1.037

**MOVIMENTAÇÃO DE LOJAS POR FORMATO - PONTO FRIO**

	31/12/2011	30/6/2012	Abertas	Fechadas	30/9/2012
Rua	286	287	-	8	279
Shopping	115	116	-	2	114
Consolidado (total)	401	403	-	10	393
Área de Vendas (mil m <sup>2</sup> )	343	344			338

**MOVIMENTAÇÃO DE LOJAS POR FORMATO - CONSOLIDADO**

	31/12/2011	30/6/2012	Abertas	Fechadas	30/9/2012
Rua	727	730	7	8	729
Shopping	218	220	2	2	220
Consolidado (total)	945	950	9	10	949
Área de Vendas (mil m <sup>2</sup> )	1.360	1.364			1.375

A Companhia encerrou o trimestre com 74.304 funcionários, equivalentes a 67.450 funcionários no critério FTE (*full-time equivalent*).

### Teleconferência e Webcast de Resultados 3T12

Quinta-feira, 1 de novembro de 2012  
11h (horário de Brasília) | 9h (NY) | 13h (Londres)

**Conferência em Português (idioma original)**

+55 (11) 3127-4971

**Conferência em inglês (tradução simultânea)**

+1 (516) 300-1066

Webcast: <http://www.gpari.com.br>

**Replay**

+55 (11) 3127-4999

Código para áudio em português: 64242193

Código para áudio em inglês: 56177158

[www.globex.com.br/ri](http://www.globex.com.br/ri)

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios do Grupo, projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento do Grupo constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas à mudança.

### CONTATOS

#### Relações com Investidores

Fone: (11) 3886-0421

Fax: (11) 3884-2677

[gpa.ri@grupopaodeacucar.com.br](mailto:gpa.ri@grupopaodeacucar.com.br)

Website: [www.gpari.com.br](http://www.gpari.com.br)

[www.globex.com.br/ri](http://www.globex.com.br/ri)

A Viavarejo opera 949 lojas em 13 estados e Distrito Federal, é formada por 393 lojas da bandeira Ponto Frio, 556 lojas da bandeira Casas Bahia e operações de comércio eletrônico por meio da Nova PontoCom (Extra.com.br, PontoFrio.com.br, CasasBahia.com.br e Atacado Ponto Frio), com mais de 74 mil funcionários